

## Fatos-Chave por Região

Situação da Epidemia Mundial de Aids, Dezembro de 2007

### Visão Global

- A prevalência de HIV (a proporção de pessoas vivendo com o vírus) parece ter se estabilizado. Contudo, o número de pessoas vivendo com HIV aumentou para 33,2 milhões [30,6-36,1 milhões] em 2007, comparado com 29,0 milhões [26,9-32,4 milhões] em 2001.
- Estima-se que 2,5 milhões [1,8-4,1 milhões] de pessoas foram infectadas pela primeira vez pelo vírus em 2007 e que 2,1 milhões [1,9-2,4 milhões] de pessoas morreram de doenças relacionadas à aids.

### África Subsaariana

- **A África Subsaariana** continua sendo a região mais afetada. Estima-se que 1,7 milhões [1,4-2,4 milhões] de pessoas foram infectadas pela primeira vez por HIV em 2007, perfazendo um total 22,5 milhões [20,9-24.3 milhões] de pessoas vivendo com o vírus. Diferente de outras regiões, a maioria das pessoas (61%) vivendo com HIV na **África Subsaariana** são mulheres.
  - Mais de dois terços (68%) de todas as pessoas infectadas por HIV moram na África Subsaariana, onde ocorreram 76% de todos os óbitos relacionados à aids.
  - Dentro da região, a **África Meridional** é a mais afetada – a prevalência nacional de HIV em adultos ultrapassou 15% em oito países da **África Meridional** em 2005<sup>1</sup>.
  - De todos os países do mundo, a **África do Sul** é o país que tem o maior número de infecções por HIV, mas assim como a maioria dos países no **Sul, no Leste e no Oeste da África**, a prevalência de HIV entre adultos já se estabilizou ou já começou a diminuir. A tendência de diminuição está mais evidente na **Quênia** e no **Zimbábue**, e também há sinais da diminuição da prevalência de HIV na **Costa do Marfim, Mali** e nas regiões urbanas da **Burkina Fasso**. Nestes países também há evidências de mudanças de adoção de comportamentos mais seguros.

### Ásia

- Em 2007, estimou-se que 4,9 milhões [3,7-6,7 milhões] de pessoas na **Ásia** viviam com HIV, incluindo as 440.000 [210.000-1.0 milhões] de pessoas que se infectaram no ano passado. Aproximadamente 300.000 [250.000-470.000] pessoas morreram de doenças relacionadas à Aids em 2007.
  - Em 2007, na Ásia Oriental, o número de novas infecções por HIV foi quase 20% maior que em 2001.
  - A prevalência de HIV é maior no **Sudeste da Ásia**, existindo uma grande variação nas tendências epidemiológicas nos diversos países – em **Myanmar, Tailândia** e

<sup>1</sup> Botsuana, Lesoto, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Suazilândia, Zâmbia e Zimbábue

**Camboja** há diminuição de prevalência, enquanto na **Indonésia** e no **Vietnã** a epidemia está crescendo num ritmo particularmente acelerado.

- Apesar de que o percentual de pessoas vivendo com HIV na **Índia** seja menor que o estimado anteriormente, a epidemia continuou a afetar um número grande de pessoas (2,5 milhões de pessoas [2-3,1 milhões] em 2006).

### **Caribe**

- Estima-se que a prevalência de HIV entre adultos foi de 1% em 2007 no **Caribe**, que permanece sendo a segunda região mais afetada no mundo, depois da África Subsaariana. Estima-se também que 230.000 [210.000-270.000] pessoas viviam com HIV no Caribe em 2007, e que 11.000 [9.800-18.000] pessoas morreram de doenças relacionadas à aids. Além disso, 17.000 [15.000-23.000] pessoas se infectaram com HIV pela primeira vez em 2007.
  - A prevalência do HIV é maior na **República Dominicana** e no **Haiti**, que juntos têm quase 75% de todas as pessoas vivendo com HIV no **Caribe**.
  - No **Haiti**, contudo, os dados indicam reduções significativas em algumas formas de comportamento sexual que põem as pessoas em situação de maior risco de exposição ao HIV.
  - A aids continua a ser uma das principais causas de morte no **Caribe** entre pessoas na faixa de 25 a 44 anos.

### **Europa de Leste e Ásia Central**

- O número de pessoas vivendo com HIV na **Europa de Leste** e na **Ásia Central** aumentou em 2007. Estima-se que haja 1,6 milhões [1,2-2,1 milhões] vivendo com HIV e 150.000 [70.000-290.000] novas infecções por HIV. Estima-se também que 55.000 [42.000-88.000] pessoas na região morreram de doenças relacionadas à aids em 2007.
  - Quase 90% dos novos casos de HIV notificados nesta região ocorreram em apenas dois países, a **Federação Russa** (66%) e a **Ucrânia** (21%), mas a notificação de novos casos de HIV está aumentando em outros países, incluindo o **Uzbequistão**, agora com a maior epidemia na **Ásia Central**.
  - O uso de drogas injetáveis é um fator significativo na epidemia da região.

### **América Latina**

- De modo geral, as epidemias de HIV na **América Latina** permanecem estáveis. O número estimado de novas infecções por HIV na **América Latina** em 2007 foi 100.000 [47.000-220.000], perfazendo um total de 1,6 milhões [1,4-1.9 milhões] de pessoas vivendo com HIV nesta região. Estima-se que 58.000 [49.000-91.000] pessoas morreram de doenças relacionadas à aids no último ano.
  - A transmissão de HIV continua a ocorrer entre populações com risco acrescido de exposição, incluindo profissionais do sexo e homens que fazem sexo com homens.
  - O sexo sem proteção entre homens é um importante fator de risco em várias epidemias na região<sup>2</sup>.
  - O estigma e a discriminação generalizados estão dificultando os esforços que visam a alcançar o acesso universal à prevenção, ao tratamento, à atenção e ao apoio em relação ao HIV na região.

---

<sup>2</sup> Bolívia, Chile, Equador e Peru na América do Sul, e El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua e Panamá na América Central.

- Investimentos adicionais são necessários a fim de reverter a situação de vigilância inadequada na América Latina.

### **América do Norte, Europa Ocidental e Central**

- Um total aproximado de 2,1 milhões [1,1-3.0 milhões] de pessoas na América do Norte e na Europa Ocidental e Central viviam com HIV em 2007, incluindo as 78.000 [19.000-86.000] pessoas que contraíram o HIV no último ano. Estima-se que 32.000 [20.000-84.000] pessoas morreram de doenças relacionadas à aids em 2007.
  - Houve um aumento no número de novos casos de HIV diagnosticados na Europa Ocidental desde 2002, enquanto o número anual de infecções por HIV permaneceu relativamente estável na América do Norte.
  - O amplo acesso ao tratamento anti-retroviral efetivo tem contribuído para manter relativamente baixo o número de óbitos relacionados à aids nesta região.

### **Oriente Médio e África do Norte**

- Estima-se que 35.000 [16.000-65.000] pessoas na região adquiriram o HIV em 2007, perfazendo um total de 380.000 [270.000-500.000] de pessoas vivendo com HIV. Estima-se que 25.000 [20.000-34.000] pessoas morreram de doenças relacionadas à aids em 2007.
  - Há poucos dados disponíveis na região e há muito a fazer para melhorar a vigilância e a coleta de dados.
  - A maioria das infecções por HIV ocorre em homens e em áreas urbanas, com a exceção do **Sudão**, o país com a maior prevalência na região, onde as relações sexuais heterossexuais desprotegidas são o fator de risco mais importante para a infecção pelo HIV.
  - Embora o sexo pago desprotegido seja um fator chave nas epidemias de HIV em toda a região, o uso de drogas injetáveis é a principal via de transmissão do HIV em muitos países.

### **Oceânia**

- Estima-se que 14.000 [11.000-26.000] pessoas contraíram o HIV na **Oceânia** em 2007, perfazendo um total de 75.000 [53.000-120.000] de pessoas vivendo com o vírus nesta região. Estima-se que 1.200 [<500-2700] pessoas morreram de doenças relacionadas à Aids na **Oceânia** em 2007.
  - Mais de 70% do total das pessoas vivendo com HIV moram na **Papua-Nova Guiné**, onde a epidemia continua a se ampliar, embora a níveis um pouco inferiores aos que se estimavam antes.
  - Na **Austrália** e na **Nova Zelândia**, o HIV continua a ser transmitido principalmente por meio do sexo desprotegido entre homens.

### **Contatos:**

UNAIDS Brasil  
EQSW 103/104, Bloco C, Lote 1  
2 Andar – Setor Sudoeste  
Tel. (55 61) 3038 9220  
[unaidsbrazil@undp.org.br](mailto:unaidsbrazil@undp.org.br)